

Unidade 2

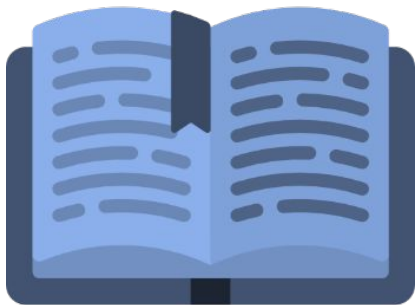
Premissas do NASF-AB

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 2!

Esta unidade tem o objetivo de incentivar o reconhecimento e a discussão entre equipes sobre as premissas de atuação do NASF.

Vem conferir!!!





Na **unidade 2 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre como organizar o trabalho das equipes do NASF-AB com base no referencial teórico do apoio matricial.

Faça a leitura da unidade 2 e conheça o que é o apoio matricial e que atividades esperam-se que sejam desenvolvidas com base nessa premissa.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo.

Como já conversamos, o NASF-AB foi criado com a proposta de ampliar a capacidade de resposta à maior parte dos problemas de saúde da população na AB. Vamos rever alguns conceitos importantes?



Acesso:

Implica no compromisso de garantir uma atenção que busque atender às necessidades de saúde da população adscrita, considerando a realidade peculiar de cada local e as diferentes dimensões referidas.

Disponibilidade

Relação entre o volume de usuários, os tipos de necessidades e as respostas

Acessibilidade

Relação entre a localização da oferta e dos usuários, considerando transporte, tempo de viagem, distância e custos

Adequação funcional

Relação entre o modo como a oferta está organizada para aceitar os usuários e sua capacidade em perceber as conveniências dos serviços

Capacidade financeira

Relação entre os custos dos serviços

Aceitabilidade

Relação entre as atitudes dos usuários sobre os trabalhadores de saúde e as características das práticas dos serviços.

Observe:



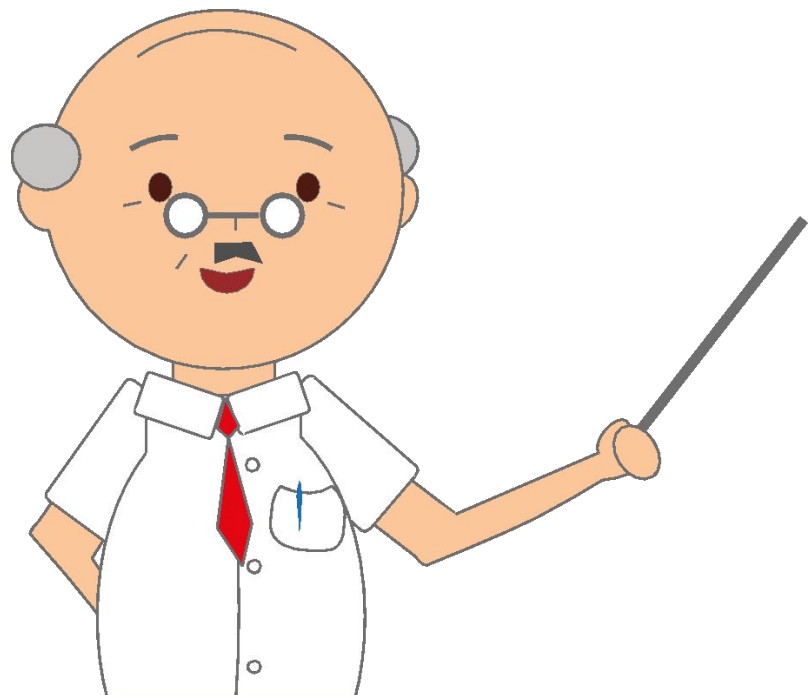
Resolubilidade:

Resposta satisfatória dos serviços de saúde aos usuários quando buscam atendimento a alguma necessidade ou problema de saúde. Essa resposta não compreende exclusivamente a cura de doenças, mas também alívio e minimização do sofrimento e proteção e manutenção da saúde, bem como não se restringe às ações do setor, demandando, em muitas situações, uma atuação intersetorial.



Apoio matricial: é o arranjo para a integração entre NASF-AB e eSF/eAB recomendado pelo Ministério da Saúde atualmente, constituindo-se como uma proposta democrática e dialógica com relação horizontal entre diferentes profissionais visando qualificar a AB.

Durante a sua leitura na unidade 2, você pôde ver que o trabalho dos profissionais que compõem o NASF-AB deve ser pautado no **apoio matricial**.



Apoio Matricial

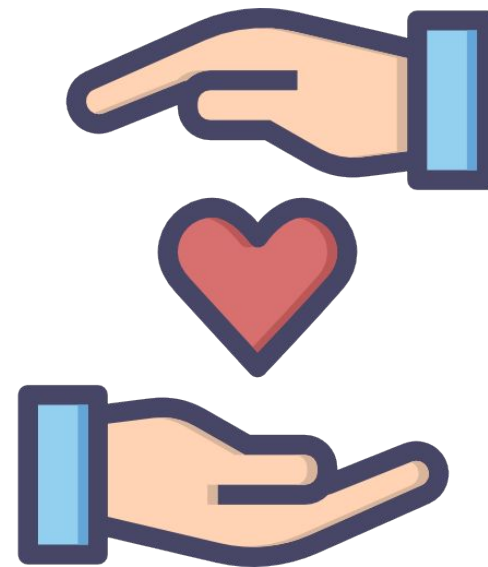
Dimensão técnico-pedagógica

Envolve as ações de desenvolvimento de competências e Educação Permanente junto às eSF e eAB.

Dimensão assistencial

Envolve as ações clínicas diretas do NASF-AB com os usuários.

Com base no apoio matricial, espera-se que a relação entre as equipes ocorra com base na **responsabilidade compartilhada**, promovida através de uma melhor comunicação e integração entre os envolvidos.



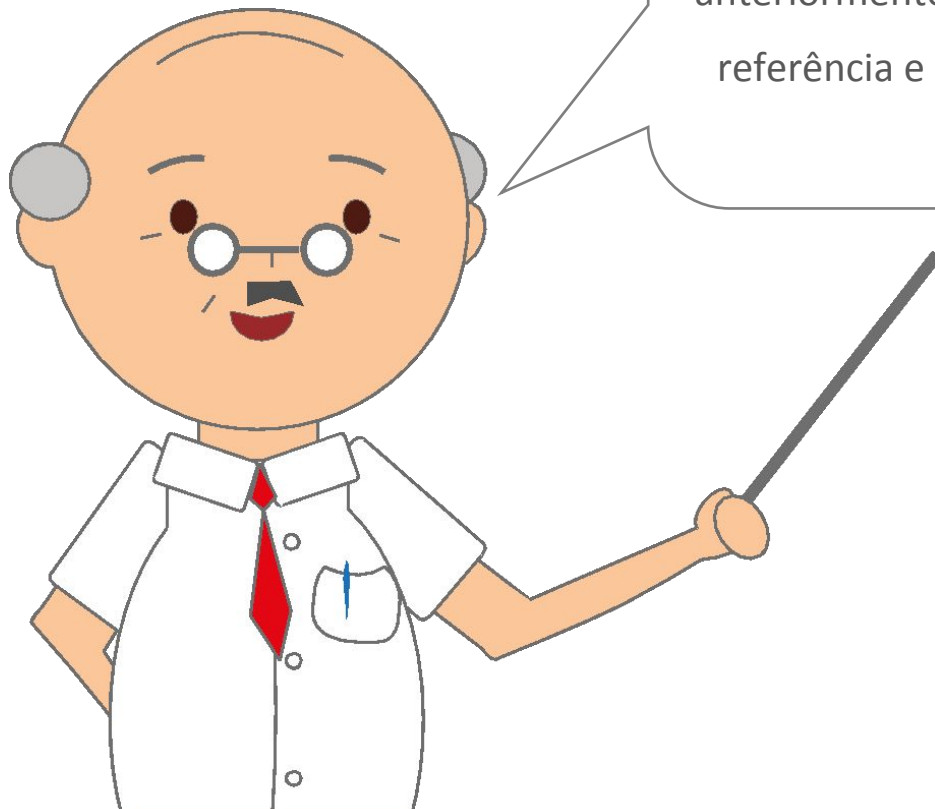
Para refletir

Em sua prática, você e sua equipe já identificam os desafios e dificuldades de trabalhar nessa nova lógica?



É, realmente não é algo simples ou fácil! Não estamos acostumados a pensar e agir interdisciplinarmente, tampouco fomos formados para essa forma de atuação.

Temos dificuldade em compartilhar os problemas e, principalmente, as estratégias para sua solução. É necessária abertura para construir essa nova relação, diferente da anteriormente estabelecida entre os profissionais, pautada na referência e contrarreferência da atenção tradicionalmente verticalizada.

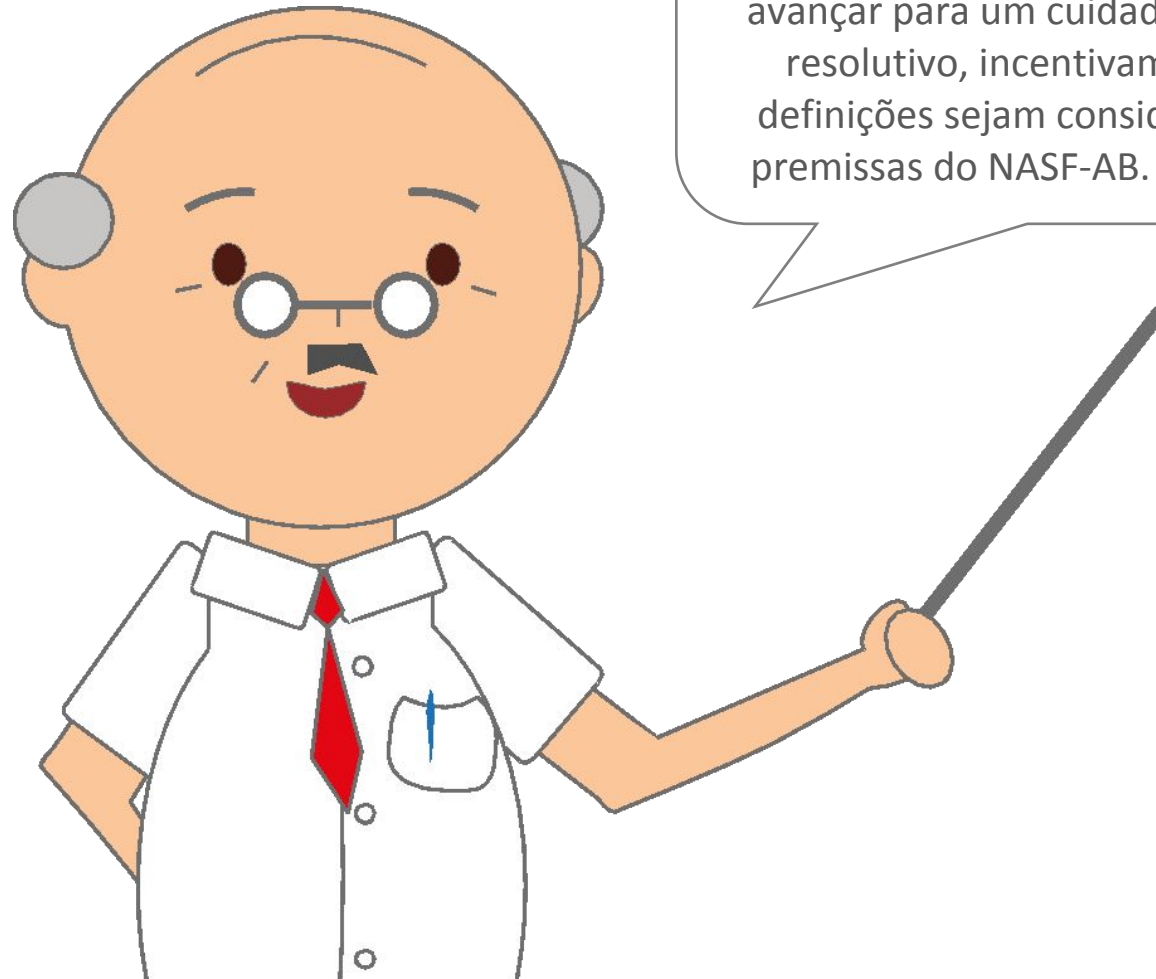


Você já discutiu com as equipes sobre a relação entre NASF-AB e eSF/eAB?

Alguma situação ou caso específico já demandaram a definição de papéis, responsabilidades, limites e potencialidades dessa nova lógica de trabalho?



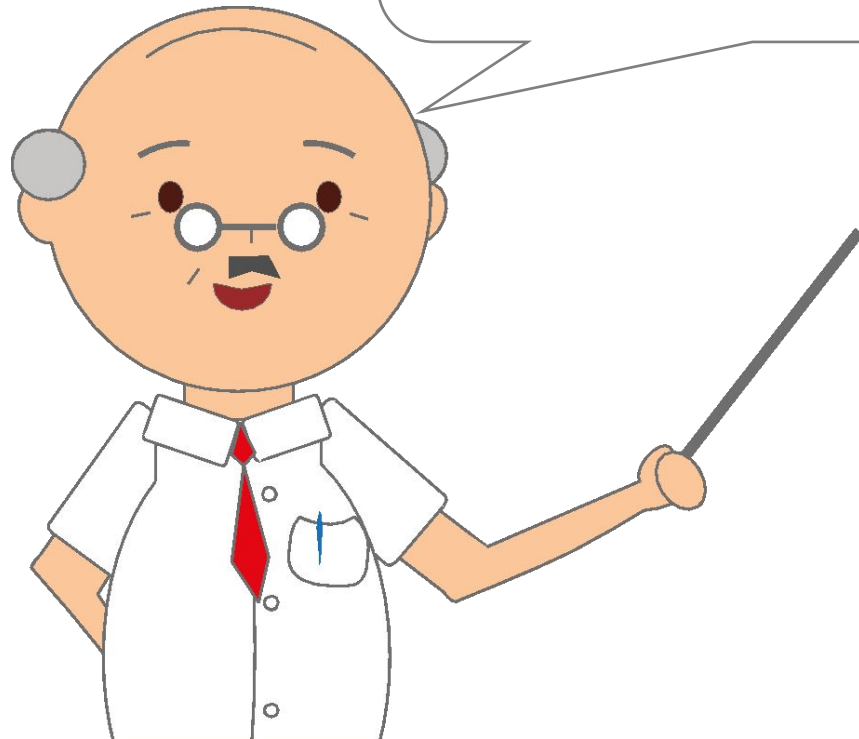
Está aí uma boa oportunidade para que você levante esta questão em uma reunião de equipe ou em uma roda de conversa.



Com base na proposta de **agir de maneira mais integrada e colaborativa**, visando **ampliar os olhares e as práticas** na AB e avançar para um cuidado mais integral e resolutivo, incentivamos que nessas definições sejam consideradas algumas premissas do NASF-AB. Vamos revê-las?

O NASF-AB deve integrar a Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde

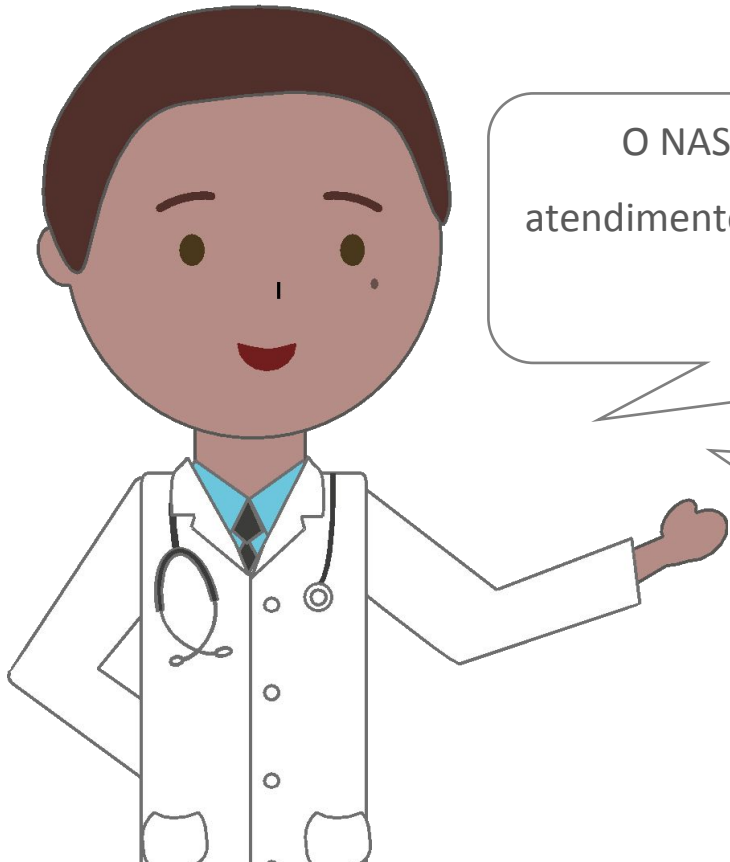
As ações do NASF-AB devem ser desenvolvidas nesse nível de atenção e estarem baseadas em seus princípios e diretrizes, especialmente na integralidade da atenção.



Saúde da Família

Processo de trabalho pautado na lógica do apoio matricial

O NASF-AB de pautar o seu processo de trabalho na lógica do apoio matricial, com um modelo de atuação que diverge do modelo ambulatorial, uma vez que não se constitui como um serviço de especialistas na AB, mas uma equipe de apoio.



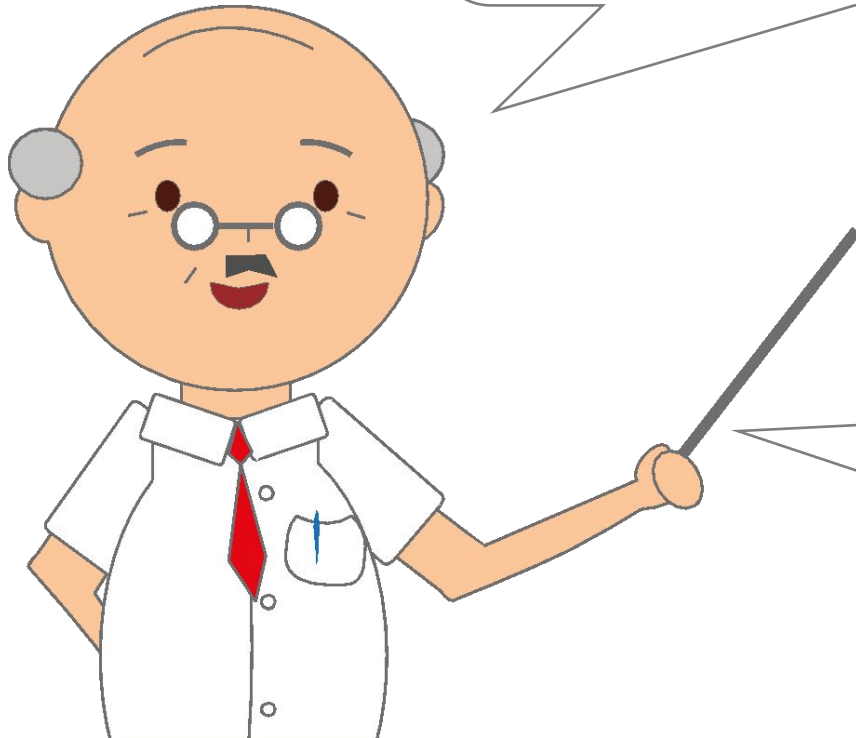
O NASF-AB deve **ampliar sua oferta de ações** para além dos atendimentos específicos, buscando também a **qualificação da própria eSF/eAB** apoiada para a produção do cuidado.

E ao realizar atendimentos individuais ou em grupo específicos (próprios do profissional NASF-AB), devem ser feitas **pactuação prévia** com as equipes e retornar a elas os resultados de suas intervenções.



Atuar a partir de linhas de cuidado, também chamadas de áreas estratégicas temáticas do NASF-AB, ampliando as ações da AB

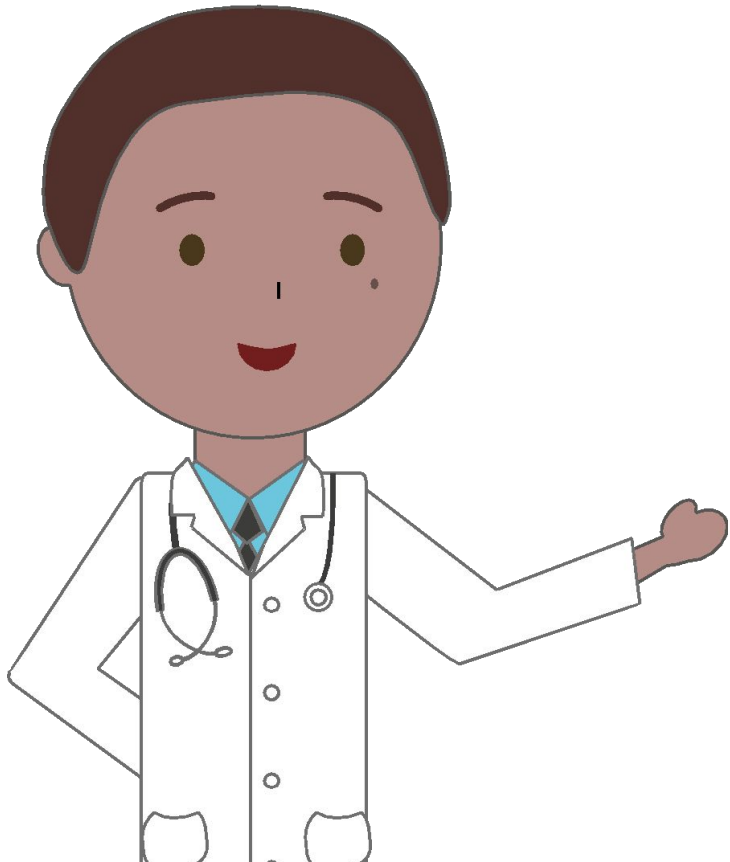
Tais linhas de cuidado não se remetem a núcleos de atuação específicos e exclusivos de uma determinada área profissional, mas a campos que devem ser trabalhados transversalmente pelo NASF-AB.



Você se lembra do exemplo que mostramos no caderno de conteúdos sobre o campo da saúde mental? Não? Então retorne a apostila reveja o exemplo prático na página 17. [Clique aqui.](#)

O NASF tem a responsabilidade de realizar educação permanente junto às equipes vinculadas.

Deve realizar ações que aumentem a capacidade da própria equipe em atuar na AB, utilizando-se da dimensão de suporte técnico-pedagógica do apoio matricial.



Realização de ações em conjunto

- Atividades em grupo;
- Atendimentos compartilhados.

Discussões de casos ou temas



Por ser uma equipe de apoio, seu processo de trabalho é dependente do processo de trabalho da eSF/eAB

Para trabalhar na lógica do apoio matricial, são necessários **espaços de encontros periódicos** com as eSF/eAB, onde serão discutidos casos e temas, e planejadas ações em conjunto.



É necessário que a eSF/eAB esteja sensibilizada para trabalhar com o NASF-AB na lógica do apoio matricial, estando aberta para o diálogo e as pactuações e reservando em sua agenda espaços para as ações em conjunto.

Trabalhar em uma lógica que promova a corresponsabilização pelas ações de saúde em conjunto com as eSF/eAB

O NASF-AB não recebe encaminhamentos da eSF/eAB, mas discute os casos com ela e decide em conjunto o que fazer em cada situação.



Isso deve ser aplicado tanto no caso de atendimentos individuais quanto em outras demandas da equipe, como na realização de grupos. Na pactuação em conjunto é que serão definidas as ações realizadas.

SAIBA MAIS

Acesse o documento para saber mais sobre as **diretrizes preconizadas para a atuação no NASF-AB** (especialmente entre as páginas 16 a 19) e em cada uma das linhas de cuidado implantadas em seu município (todas as áreas estratégicas encontram-se descritas entre as páginas 36 a 153, identifique aquelas que são desenvolvidas em sua realidade).

Acesse o [link](#)



Para refletir

Como você percebe essas premissas em seu município?



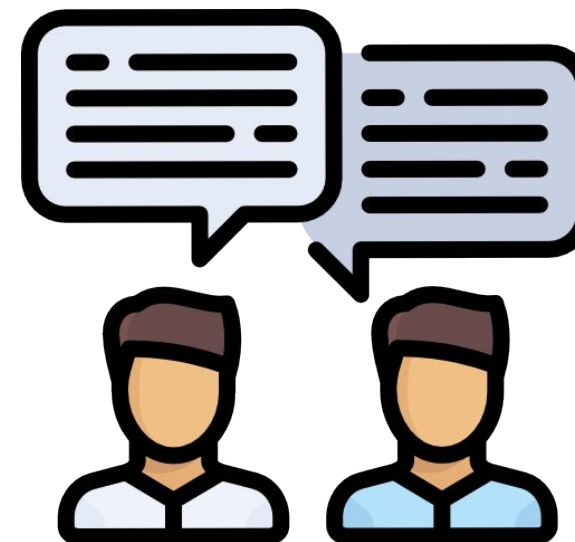
Isto é importante porque, em muitas situações, podem ser identificadas dificuldades em se estabelecer limites entre o que é compartilhável e aquilo que continua específico de cada categoria profissional, mas essas situações não devem se constituir como impeditivos para a ampliação da clínica e a busca pela integralidade da atenção.

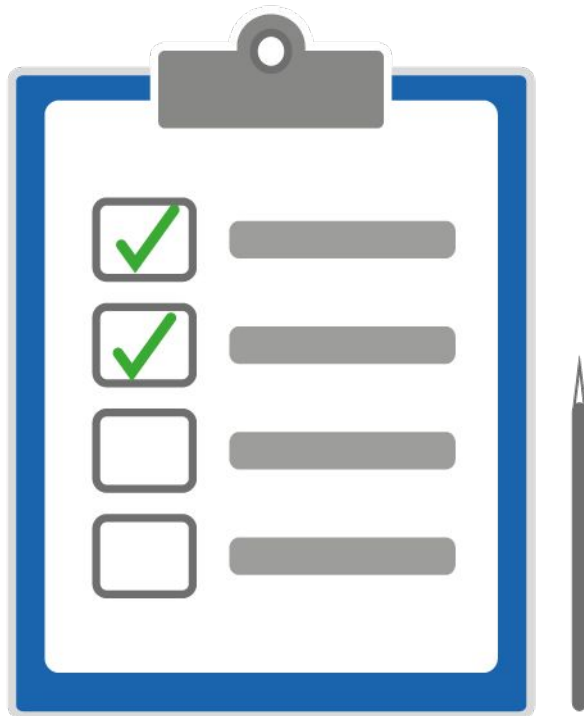
Momentos de reflexão em conjunto com sua equipe e, sempre que necessário, contando com apoio da gestão municipal, podem servir como espaços para a discussão de questões como essa.



Lembre-se de que **existem múltiplas possibilidades de executar o trabalho do NASF-AB**, partindo-se da premissa de que as **ações deverão ser pactuadas e repactuadas** constantemente com as eSF/eAB.

Para isso, **problematize as situações ou casos com as equipes vinculadas, realizando o planejamento de ações**, que podem ou não contar com a ação direta do profissional do NASF-AB.





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 2 antes de prosseguir os estudos da unidade 3.

CONCLUSÃO DA UNIDADE



Nesta unidade de aprendizagem nós conversamos sobre o apoio matricial, premissa básica para desenvolvimento das atividades do NASF-AB. Na próxima unidade vamos falar sobre a função do apoio matricial e as responsabilidades do NASF-AB.

Nos vemos na unidade 3!

CONCLUSÃO DO CURSO

AUTORA

Thaís Titon de Souza

REVISORES

Fernando Mendes Massignam

Marcos Aurélio Maeyama

Luise Lüdke Dolny